

## *Luzes da paciência e da coragem*

Meus filhos, Deus os abençoe!

Sou a velha tia Mariquinhas, que lhes deseja muito boa noite.

Maria, minha filha, não se esqueça de Nhanhá em suas orações, pedindo a Jesus derrame sobre ela as **luzes da paciência e da coragem** para as lutas em família.

Tenho procurado auxiliá-la em tudo o que me é possível. Mormente na parte referente à filhinha do Lívio<sup>1</sup> – você sabe como são essas coisas –, a Nhanhá é um coração muito generoso e muito sensível!

---

Notas da organizadora: <sup>1</sup> refere-se a Lívio Renault, filho de Nhanhá, sobrinho de Arthur Joviano, portanto, primo de Rômulo, meu pai.

Das sementes sagradas que me confiou o Senhor, a alma de mãe reconhece que é ela a que mais gratas alegrias me trouxeram ao coração. Fico muito grata por todas as ações que praticarem pelo bem dela cooperando comigo, a fim de a fortalecermos nas suas grandes lutas domésticas.

Deus os ampare sempre nas obrigações abençoadas da vida material!

A velha tia muito amiga,

*Mariquinhas*

Nota da organizadora: mensagem recebida por Chico Xavier e Rômulo Joviano, com a utilização da prancheta. Maria Joviano fez as anotações.

## *Trabalhadores para a obra*

Julinha, minha querida,

Há muito tempo não me comunico diretamente, pois queria ter a grata satisfação de te trazer as boas-vindas às nossas íntimas reuniões aqui.

A minha grande alegria, a maior, talvez, que trouxe das lutas terrenas, é a de encontrar no teu coração fraterno e carinhoso a sobrinha continuadora de meus pobres esforços. Fiz tudo para esperar-te, na tua volta ao Rio, em abril do ano passado, pois, de viva voz, desejava confiar-te a minha tarefa junto aos cegos. Muitas vezes perguntei, ansiosamente, à Mariquinhas sobre o teu regresso, mas Deus, infinitamente bom e misericordioso, atendeu às minhas súplicas, permitindo que te falasse daqui, na linguagem sagrada do coração. Aquele alfabeto em que te mandei a mensagem é pouco conhecido, mas não é somente meu, como se poderia pensar. Um novo amigo mo deu a conhecer há muito tempo em um velho livro, que, se agora não me engano,